

Votorantim Industrial S.A.

**Demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de março de 2012 e
relatório dos auditores independentes**

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Votorantim Industrial S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado da Votorantim Industrial S.A. e suas controladas (a "Companhia") em 31 de março de 2012, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Votorantim Industrial S.A.

Outros assuntos - informações suplementares

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não está elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

Informações por unidade de negócio

Revisamos, ainda, as informações suplementares por unidade de negócio, descritas na Nota 30, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Votorantim Industrial S.A. e suas controladas, as quais não objetivam estar de acordo e não são requeridas pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão elaboradas, de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 14 de maio de 2012

PricewaterhouseCoopers

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'CEM', is written over a horizontal line.

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador CRC 1SP196994/O-2

Índice

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas	
	Balancos patrimoniais2
	Demonstrações dos resultados3
	Demonstrações dos resultados abrangentes.....4
	Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....5
	Demonstrações dos fluxos de caixa7
	Demonstrações do valor adicionado.....9
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas	
1	Considerações gerais 10
2	Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas 10
	2.1 Base de apresentação11
	2.2 Empresas incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas:..... 12
	2.3 Estimativas e premissas contábeis críticas 14
3	Normas novas, alterações de normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor 14
4	Gestão de risco financeiro 15
	4.1 Fatores de risco financeiro 15
5	Qualidade dos créditos dos ativos financeiros.....22
6	Caixa e equivalentes de caixa.....23
7	Aplicações financeiras23
8	Contas a receber de clientes24
9	Estoques24
10	Tributos a recuperar25
11	Partes relacionadas.....26
12	Opção de compra de ações 27
13	Investimentos 28
14	Imobilizado..... 30
15	Ativos biológicos..... 31
16	Intangível32
17	Empréstimos e financiamentos33
18	Imposto de renda e contribuição social diferidos.....37
19	Provisões39
20	Uso do bem público42
21	Patrimônio líquido42
22	Receita líquida43
23	Outras despesas operacionais, líquidas43
24	Resultado financeiro líquido44
25	Seguros44
26	Abertura do resultado por natureza44
27	Despesas de benefícios a empregados45
28	Resultado de operações descontinuadas45
29	Informações suplementares - UN.....46

Votorantim Industrial S.A.

Balancos patrimoniais intermediários consolidados Em milhões de reais

	Nota	31/3/2012	31/12/2011		Nota	31/3/2012	31/12/2011
Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.998	1.380	Empréstimos e financiamentos	17	1.793	2.028
Aplicações financeiras	7	4.862	3.410	Instrumentos financeiros derivativos	5	130	171
Instrumentos financeiros derivativos	5	179	241	Fornecedores		2.413	2.576
Contas a receber de clientes	8	2.086	2.154	Contas a pagar - Trading		8	24
Estoques	9	3.589	3.507	Salários e encargos sociais		597	731
Tributos a recuperar	10	978	930	Imposto de renda e contribuição social		177	329
Dividendos a receber	11	8	9	Tributos a recolher		430	383
Contas a receber com venda de participações	1(a)		2.362	Dividendos a pagar para os acionistas controladores	11	443	596
Ativos mantidos para venda		242	189	Dividendos a pagar para os acionistas não-controladores	11	103	92
Outros ativos		673	790	Adiantamento de clientes		149	136
		<u>15.615</u>	<u>14.972</u>	Contas a pagar e outros passivos		748	725
						<u>6.991</u>	<u>7.791</u>
Não Circulante				Não Circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	17	21.497	20.406
Aplicações financeiras	7	41	14	Partes relacionadas	11	774	610
Instrumentos financeiros derivativos	5	62	75	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	3.337	3.540
Partes relacionadas	11	1.248	1.294	Provisões	19	1.109	1.154
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	3.409	3.547	Instrumentos financeiros derivativos	5	142	186
Tributos a recuperar	10	960	1.103	Uso do bem público	20	847	840
Opção de compra de ações	12	50	104	Outros passivos		1.502	1.382
Adiantamentos a fornecedores		225	223			<u>29.208</u>	<u>28.118</u>
Outros ativos		673	430			<u>36.199</u>	<u>35.909</u>
		<u>6.668</u>	<u>6.790</u>	Patrimônio líquido	21		
Investimentos	13	3.411	3.361	Capital social		19.925	19.925
Imobilizado	14	26.438	26.269	Reservas de lucros		6.687	6.687
Ativos biológicos	15	1.065	1.117	Lucros acumulados		213	
Intangível	16	10.964	11.366	Ajustes de avaliação patrimonial		(1.867)	(1.630)
		<u>48.546</u>	<u>48.903</u>	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		24.958	24.982
Total do Ativo		<u>64.161</u>	<u>63.875</u>	Participação dos acionistas não-controladores		3.004	2.984
				Total do patrimônio líquido		<u>27.962</u>	<u>27.966</u>
				Total do passivo e patrimônio líquido		<u>64.161</u>	<u>63.875</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Votorantim Industrial S.A.

Demonstrações dos resultados intermediários consolidados dos trimestres findos em 31 de março Em milhões de reais

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Operações em continuidade			
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	22	5.738	5.398
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		<u>(4.469)</u>	<u>(3.793)</u>
Lucro bruto		<u>1.269</u>	<u>1.605</u>
Despesas operacionais			
Com vendas		(317)	(291)
Gerais e administrativas		(496)	(454)
Outras despesas operacionais, líquidas	23	<u>(92)</u>	<u>(37)</u>
		(905)	(782)
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		<u>364</u>	<u>823</u>
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial	13	<u>44</u>	<u>86</u>
Resultado financeiro líquido	24	<u>(69)</u>	<u>(87)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>339</u>	<u>822</u>
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	18	(84)	(186)
Diferidos		<u>(48)</u>	<u>(2)</u>
Lucro líquido do trimestre proveniente de operações continuadas		207	634
Operações descontinuadas			
Lucro líquido do trimestre das operações descontinuadas	28	<u>68</u>	<u>68</u>
Lucro líquido do trimestre		<u>207</u>	<u>702</u>
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores		213	639
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não-controladores		<u>(6)</u>	<u>63</u>
Lucro líquido do trimestre		<u>207</u>	<u>702</u>
Lucro básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas (em reais)		<u>0,01</u>	<u>0,03</u>
Lucro básico e diluído por lote de mil ações de operações descontinuadas (em reais)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Votorantim Industrial S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes intermediários consolidados dos trimestres findos em 31 de março Em milhões de reais

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Lucro líquido do trimestre	<u>207</u>	<u>702</u>
Componentes do resultado abrangente do trimestre		
Variação cambial de investimentos no exterior	(243)	(230)
"Hedge accounting" de investimentos líquidos no exterior	97	41
"Hedge accounting" operacional de controladas	(6)	7
Outros reflexos de controladas e coligadas	(59)	(162)
	<u>(211)</u>	<u>(344)</u>
Total do resultado abrangente do trimestre	<u>(4)</u>	<u>358</u>
Atribuível		
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	(24)	375
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	20	(17)
	<u>(4)</u>	<u>358</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Votorantim Industrial S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Reservas de Lucros</u>				Ajustes de Avaliação	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
	Capital Social	Legal	Retenção	Lucros acumulados				
Em 31 de dezembro de 2010	19.367	464	5.289		(1.567)	23.553	2.522	26.075
Total do resultado abrangente do trimestre								
Lucro líquido do trimestre				639		639	63	702
Componentes do resultado abrangente do trimestre					(264)	(264)	(80)	(344)
Total do resultado abrangente do trimestre				639	(264)	375	(17)	358
Em 31 de março de 2011	<u>19.367</u>	<u>464</u>	<u>5.289</u>	<u>639</u>	<u>(1.831)</u>	<u>23.928</u>	<u>2.505</u>	<u>26.433</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Votorantim Industrial S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Reservas de lucros</u>			Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
	Capital social	Legal	Retenção					
Em 31 de dezembro de 2011	19.925	525	6.162		(1.630)	24.982	2.984	27.966
Total do resultado abrangente do trimestre								
Lucro líquido do trimestre				213		213	(6)	207
Componentes do resultado abrangente do trimestre					(237)	(237)	26	(211)
Total do resultado abrangente do trimestre				213	(237)	(24)	20	(4)
Em 31 de março de 2012	<u>19.925</u>	<u>525</u>	<u>6.162</u>	<u>213</u>	<u>(1.867)</u>	<u>24.958</u>	<u>3.004</u>	<u>27.962</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Votorantim Industrial S.A.

Demonstrações intermediárias consolidadas dos fluxos de caixa dos trimestres findos em 31 de março
Em milhões de reais

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas		339	822
Lucro líquido das operações descontinuadas			68
Juros e variações monetárias e cambiais		157	148
Equivalência patrimonial		(44)	(86)
Depreciação, amortização e exaustão		547	426
Valor da baixa de investimento, imobilizado e intangível		106	256
Alteração no valor justo do ativo biológico		27	3
Ajuste pelo valor justo dos instrumentos derivativos		(42)	9
Outras receitas operacionais		49	88
Provisões		30	39
Variações nos ativos e passivos			
Aplicações financeiras		(1.479)	980
Instrumentos financeiros derivativos		54	10
Contas a receber de clientes		68	(4)
Estoques		(82)	(384)
Tributos a recuperar		95	(90)
Partes relacionadas		(104)	(462)
Demais créditos e outros ativos		258	709
Fornecedores		(163)	(253)
Contas a pagar - <i>trading</i>		(16)	(128)
Contas a pagar por aquisições de ações			(423)
Salários e encargos sociais		(134)	(113)
Tributos a recolher		47	(11)
Adiantamento de clientes		13	32
Demais obrigações e outros passivos		17	617
Caixa proveniente das operações		(257)	2.253
Juros pagos		(298)	(210)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(236)	(78)
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais		(790)	1.965

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Votorantim Industrial S.A.

Demonstrações intermediárias consolidadas dos fluxos de caixa dos trimestres findos em 31 de março
Em milhões de reais

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado		(710)	(635)
Aumento de ativo biológico		(53)	(5)
Aumento de intangível		(34)	(460)
Aquisição de investimentos			(30)
Recebimento de venda de participações	1 (a)	2.362	
Recebimento de dividendos		<u>14</u>	<u>3</u>
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento		<u>1.579</u>	<u>(1.127)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captações de recursos		2.234	1.295
Instrumentos financeiros derivativos		(10)	(4)
Liquidação de empréstimos e financiamentos		(1.194)	(1.429)
Pagamento de dividendos		<u>(200)</u>	<u>(137)</u>
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos		<u>830</u>	<u>(275)</u>
Acréscimo em caixa e equivalentes de caixa		<u>1.618</u>	<u>563</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre		<u>1.380</u>	<u>2.334</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do trimestre		<u><u>2.998</u></u>	<u><u>2.897</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Votorantim Industrial S.A.

Demonstrações intermediárias consolidadas do valor adicionado dos trimestres findos em 31 de março Em milhões de reais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas		
Vendas de produtos e serviços	6.840	6.436
Outras despesas operacionais	(92)	(72)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(8)
	<u>6.748</u>	<u>6.356</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(4.074)	(3.394)
	<u>2.674</u>	<u>2.962</u>
Valor adicionado bruto	2.674	2.962
Depreciação, amortização e exaustão	(547)	(426)
	<u>2.127</u>	<u>2.536</u>
Valor adicionado líquido produzido	2.127	2.536
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de participações societárias	44	86
Receitas financeiras	414	464
	<u>458</u>	<u>550</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>2.585</u>	<u>3.086</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos		
Remuneração direta	373	352
Benefícios	87	74
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	694	761
Estaduais	639	608
Municipais	8	6
Tributos diferidos	48	2
Remuneração de capitais de terceiros		
Despesas financeiras	483	551
Aluguéis	46	30
Remuneração de capitais próprios		
Participação de acionistas não controladores	(6)	63
Lucros retidos	213	571
Lucro líquido de operações descontinuadas		68
	<u>2.585</u>	<u>3.086</u>
Valor adicionado distribuído	<u>2.585</u>	<u>3.086</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Considerações gerais

A Votorantim Industrial S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "VID"), é uma empresa de capital privado integralmente controlada pela família "Ermírio de Moraes" e que constitui a *holding* das empresas industriais Votorantim ("Unidades" ou "UNs"). Com sede na cidade de São Paulo, tem por objetivo a administração de bens e empresas, podendo participar em outras companhias de qualquer natureza, no interesse de suas finalidades. A Companhia, por meio de suas controladas e coligadas, atua nos segmentos de cimento e concreto, celulose, metais (alumínio, cobre, zinco e níquel), siderurgia e geração de energia elétrica.

Principais modificações em participações em investidas

(a) Alienação da participação na Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Em 27 de novembro de 2011, a Companhia firmou com as empresas do Grupo Ternium (Confab Industrial S.A., Siderar S.A.I.C., Prosid Investments S.C.A., Ternium Investments S.àr.I. e Ternium S.A.), contratos de compra e venda de ações pelos quais alienou, ao valor unitário de R\$ 36,00 (trinta e seis reais), a totalidade de sua participação no capital social da Usiminas, correspondente a 12,98% das ações ordinárias, o que representava 6,47% do capital total da empresa. A participação alienada estava vinculada ao bloco de controle da Usiminas.

O valor total da operação de venda foi de R\$ 2.362, que resultou num ganho, no montante de R\$ 1.247, registrado na rubrica "Lucro líquido das operações descontinuadas" da demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

(b) Alienação da participação na Companhia Nitro Química Brasileira.

Em 14 de outubro de 2011, por meio de contrato de compra e venda de ações, firmado com o fundo de investimentos e participações Faro Capital, a Companhia alienou, a totalidade de sua participação no capital social da Companhia Nitro Química Brasileira, que resultou numa perda, no montante de R\$ 104, registrada na rubrica "Lucro líquido das operações descontinuadas" da demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

(c) Aquisição de ações de Atacocha

Em 1º de agosto de 2011, por meio de sua controlada Milpo, a Companhia lançou oferta pública de ações ("OPA") na qual adquiriu, pelo valor de R\$ 84 (equivalentes a US\$ 54,3 milhões), 19,51% das ações representativas do capital da Companhia Minera Atacocha S.A.A. ("Atacocha"). Como resultado dessa operação, passou a deter 88,19% de participação na sociedade.

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foi aprovada pela Administração em 11 de maio de 2012.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Base de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de 31 de março de 2012, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentam notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 disponibilizadas ao público em 08 de março de 2012.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de 31 de março de 2012, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras em CPC e IFRS de 31 de dezembro de 2011.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2011.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Empresas incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas:

As principais empresas controladas e controladas em conjunto incluídas na consolidação são apresentadas abaixo:

	Percentual do capital total	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Cimento		
Acariúba Mineração e Participação Ltda.	100,00	100,00
Interávia Transportes Ltda.	100,00	100,00
Prairie Material Sales Inc. (Estados Unidos)	100,00	100,00
Silcar Empreendimentos, Comércio e Participações S.A.	100,00	100,00
St. Barbara Cement Inc. (Canadá)	100,00	100,00
St. Marys Cement Inc. (Canadá e Estados Unidos)	100,00	100,00
Sumter Cement Co. LLC (Estados Unidos)	50,00	50,00
Suwannee American Cement, LLC (Estados Unidos)	50,00	50,00
Trinity Materials LLC (Estados Unidos)	50,00	50,00
Votorantim Cement North America Inc. (Canadá) - "VCNA"	100,00	100,00
Votorantim Cimentos N/NE S.A.	96,18	96,18
Votorantim Cimentos S.A.	95,98	95,97
Metais		
Campos Novos Energia S.A.	44,76	44,76
Companhia Brasileira de Alumínio	100,00	100,00
Compañía Minera Atacocha S.A.A. (Peru)	88,19	88,19
Compañía Minera Milpo S.A.A. (Peru)	50,02	50,02
Indústria e Comércio Metalúrgica Atlas S.A.	99,80	99,86
Rio Verdinho Energia S.A.	100,00	100,00
US Zinc Corporation (Estados Unidos) - "USZinc"	100,00	100,00
Votorantim Metais - Cajamarquilla S.A.A. (Peru)	99,68	99,68
Votorantim Metais Participações Ltda.	97,10	97,10
Votorantim Metais S.A.	100,00	100,00
Votorantim Metais Zinco S.A.	100,00	100,00
Siderurgia		
Acerbrag S.A. (Argentina)	100,00	100,00
Sitrel - Siderurgia Três Lagoas Ltda.	50,04	50,04
Acerías Paz del Río S.A. - "APDR" (Colômbia)	72,38	72,38
Votorantim Siderurgia S.A.	100,00	100,00
Celulose		
Fibria Celulose S.A.	29,34	29,34

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Percentual do capital total	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Holding e Trading		
Santa Cruz Geração de Energia S.A.	100.00	100.00
The Bulk Service Corporation (Ilhas Cayman)	100.00	100,00
Votorantim Energia Ltda.	100.00	100.00
Votorantim GmbH (Áustria)	100.00	100.00
Votorantim Investimentos Latino-Americanos S.A.	99.70	99,70
Voto - Votorantim Overseas Trading Operations III Ltd. (Ilhas Cayman)	100.00	100.00
Voto - Votorantim Overseas Trading Operations IV Ltd. (Ilhas Cayman)	100.00	100,00
Voto - Votorantim Overseas Trading Operations V Ltd. (Ilhas Cayman)	100.00	100.00
Voto Votorantim Ltd. (Ilhas Cayman)	100.00	100,00
Fundos de aplicação financeira exclusivos		
Fundo de Investimento Pentágono Multimercado - Crédito Privado	87.09	87,09
Odessa Multimercado Crédito Privado	97.04	86.08

Cifras das principais empresas controladas em conjunto

Os valores dos grupos de ativos e passivos das principais controladas em conjunto são apresentados a seguir:

	Consolidação proporcional			
	Campo Novos Energia S.A		Fibria S.A.	
	31/3/2012	31/12/2011	31/3/2012	31/12/2011
Percentual de participação	44,76%	44,76%	29,34%	29,34%
Ativo circulante	46	48	1.553	1.546
Ativo não circulante	644	646	6.633	6.626
Passivo circulante	50	59	526	565
Passivo não circulante	263	272	3.397	3.341
	31/3/2012	31/3/2011	31/3/2012	31/3/2011
Receita operacional líquida	43	179	374	454
Despesas operacionais	7	36	42	45
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	15	58	(3)	114

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e premissas contábeis críticas utilizadas na preparação das presentes demonstrações financeiras intermediárias consolidadas são as mesmas descritas na nota 4 das demonstrações financeiras consolidadas anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2011.

3 Normas novas, alterações de normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A IFRS 9 foi emitida em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos da IAS 39 relacionados à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. A IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pela IAS 39. A principal mudança é que, nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia está avaliando o impacto total da IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.
- IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" - Apoia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A Companhia está avaliando o impacto total da IFRS 10. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitida em maio de 2011 - Apresenta uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao dar destaque a direitos e obrigações do acordo, e não à sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - em que um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabiliza sua parcela em ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - em que um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido para controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades"- Trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, inclusive acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A Companhia está avaliando o impacto total da IFRS 12. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitida em maio de 2011 - Tem por objetivo aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e de exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A Companhia ainda está avaliando o impacto total da IFRS 13. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IAS 28 (revisada em 2011) - "Coligadas e Controladas em Conjunto (*Joint Ventures*)" - Requer que controladas em conjunto e coligadas sejam avaliadas pelo método de equivalência patrimonial a partir da emissão da IFRS 11. A Companhia ainda está avaliando o impacto total da IAS 28. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor e poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de liquidez

Exceto pelo descrito na nota 4.1.1, não houve mudanças em relação aos riscos financeiros desde o fim do exercício de 2011 nem nas políticas de gestão de risco.

A tabela a seguir apresenta os passivos financeiros não derivativos da Companhia e os ativos e passivos financeiros derivativos a serem liquidados pela Companhia por faixas de vencimento (período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento). Os passivos financeiros derivativos são incluídos na análise quando seus vencimentos contratuais são essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa temporários. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa futuros, que incluem os juros a incorrer, motivo pelo qual esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.

	<u>Até um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Entre cinco e dez anos</u>	<u>Acima de dez anos</u>
Em 31 de março de 2012					
Empréstimos e financiamentos	(2.649)	(2.603)	(8.058)	(15.724)	(5.597)
Partes relacionadas	(774)				
Instrumentos financeiros derivativos	(130)	(93)	(45)	(4)	
Contas a pagar - Trading	(8)				
Fornecedores	(2.413)				
	<u>(5.974)</u>	<u>(2.696)</u>	<u>(8.103)</u>	<u>(15.728)</u>	<u>(5.597)</u>
Em 31 de dezembro de 2011					
Empréstimos e financiamentos	(2.983)	(2.904)	(7.703)	(15.514)	(3.507)
Partes relacionadas	(610)				
Instrumentos financeiros derivativos	(171)	(25)	(137)	(24)	
Contas a pagar - Trading	(24)				
Fornecedores	(2.576)				
	<u>(6.364)</u>	<u>(2.929)</u>	<u>(7.840)</u>	<u>(15.538)</u>	<u>(3.507)</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1.1 Derivativos contratados

Os programas de hedge contratados pela Companhia são os mesmos descritos na nota 5.1.1 das demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011, com exceção ao programa descrito a seguir:

Instrumentos de proteção de dívida em Reais - instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo transformar taxas fixas de dívidas contratadas em reais para taxas flutuantes em CDI. A proteção é realizada por meio de *swaps*.

Programa de proteção de margem operacional dos metais - adicionalmente ao programa de proteção de margem operacional de zinco, níquel e alumínio, a Companhia passou a contratar instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de reduzir a volatilidade do resultado de suas operações de zinco, cobre e prata no Peru. A proteção é realizada por meio da venda a termo de cada *commodity*.

A seguir é apresentado um quadro resumido dos instrumentos financeiros derivativos e do objeto protegido por eles:

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Detalhamento dos principais programas de derivativos

Programa	Valor principal		Unidade	Valor Justo		Ganho (perda) realizado						
	31/3/2012	31/12/2011		31/3/2012	31/12/2011	31/3/2012	2012	2013	2014	2015	2016	2017+
Proteção de taxas de juros em USD												
Swaps taxa flutuante em libor vs. taxa fixa em libor; Zero Cost Collar	793	870	USD MM	(79)	(94)	(13)	(21)	(23)	(15)	(9)	(6)	(5)
				(79)	(94)	(13)						
Venda de níquel, zinco e alumínio a preço fixo												
Termo de níquel	1.214	1.392	ton	1	(0)	(1)	1					
Termo de zinco	8.865	9.092	ton	(1)	(2)	(1)	(1)					
				(0)	(3)	(1)						
Proteção para Período Cotacional												
Termo de níquel	740	156	ton	1	0	0	1					
Termo de zinco	125.400	123.400	ton	5	10	(4)	5					
				6	10	(4)						
Proteção do custo de óleo combustível												
Collar de WTI	-	42.000	bbl (*)		1	1						
					1	1						
Proteção do resultado operacional de metais												
Termo de níquel	6.684	5.222	ton	37	37	14	32	4				
Termo de zinco	140.754	98.910	ton	36	70	15	34	3				
Termo de alumínio	185.620	142.833	ton	78	120	34	67	11				
Termo de cobre	3.853	-	ton	(2)			(2)	(0)				
Termo de prata	40	-	ton	3			2	1				
Termo de dólar americano	842	694	USD MM	(58)	(95)	(4)	(47)	(11)				
				94	132	58						
Proteção de dívida												
Swaps taxa fixa em reais vs. taxa flutuante em CDI	500	-	BRL MM	(1)				1				(1)
Swap USD vs. Iene	43	43	USD MM	(18)	(25)	1	1	2	(21)			
				(19)	(25)	1						
Subtotal				3	21	41	74	(13)	(37)	(10)	(6)	(6)
Empresas de Capital Aberto				(34)	(63)	2	(18)	(7)	1	(6)	(4)	1
Total Consolidado				(31)	(41)	44	56	(20)	(36)	(15)	(10)	(5)

(*) Barril de petróleo

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1.2 Demonstrativo da análise de sensibilidade

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para posições em aberto dos instrumentos financeiros. Os cenários estão descritos abaixo:

- Cenário I: Considera um choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de março de 2012, conforme o cenário de provável ocorrência definido pela Administração para 31 de dezembro de 2012.
- Cenário II: considera um choque de + ou - 25% nas curvas e cotações de mercado de 31 de março de 2012.
- Cenário III: considera um choque de + ou - 50% nas curvas e cotações de mercado de 31 de março de 2012.

Fatores de Risco	Impactos no Resultado						Impactos no PL				
	Cenário I		Cenários II & III				Cenário I	Cenários II & III			
	Choque nas curvas de 31/03/2012	Resultados do cenário I	-25%	-50%	25%	50%	Resultados do cenário I	-25%	-50%	25%	50%
Câmbio											
USD	-4%	367	2.280	4.586	(2.280)	(4.586)	(158)	(948)	(1.897)	948	1.897
EUR	-4%	4	23	46	(23)	(46)	77	435	869	(435)	(869)
Taxas de Juros											
BRL - CDI	-64 bps	(19)	(64)	(128)	65	131	4	13	27	(13)	(25)
USD Libor	15 bps	(5)	6	11	(6)	(11)	3	(9)	(19)	9	18
Preço - Commodities											
Níquel	13%	(2)	4	7	(4)	(7)	(26)	50	99	(50)	(99)
Zinco	5%	(8)	40	79	(40)	(79)	(24)	120	239	(120)	(239)
Alumínio	8%						(54)	169	338	(169)	(338)
Cobre	4%						(2)	14	27	(14)	(27)
Prata	-9%						5	17	34	(17)	(34)

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1.3 Principais transações e compromissos futuros que são objeto de proteção de fluxo de caixa e de valor justo

Os programas de hedge contratados pela Companhia são os mesmos descritos na nota 5.1.4 das demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2011.

A tabela abaixo apresenta um resumo dos derivativos classificados nesses regimes.

Detalhamento dos principais programas de derivativos Valor justo das posições em R\$ MM

Programa	Valor principal		Unidade	Compra / Venda	Taxa FWD Média em 31/03/2012	Prazo Médio (dias) em 31/03/2012	Valor Justo		Ganho (perda) realizado 31/03/2012	2012	2013	2014+	
	31/03/2012	31/12/2011					31/03/2012	31/12/2011					
Hedge Accounting - Cash Flow Hedge													
Proteção do resultado operacional de metais													
Termo de níquel	6.107	4.422	ton	V	20.804	US\$/ton	178	33	27	8	28	4	-
Termo de zinco	130.694	90.910	ton	V	2.169	US\$/ton	184	33	61	10	30	3	-
Termo de alumínio	172.720	123.500	ton	V	2.374	US\$/ton	201	68	105	28	57	11	-
Termo de cobre	3.523	-	ton	V	8.185	US\$/ton	203	(2)	-	(0)	(1)	(0)	-
Termo de prata	36	-	ton	V	1.087	k US\$/tc	179	3	-	(0)	2	1	-
Termo de dólar americano	776	607	USD MM	V	1,82	R\$/US\$	188	(53)	(95)	(9)	(43)	(11)	-
								81	103	37	74	7	-
Proteção de taxas de juros em USD													
Swaps taxa flutuante em libor vs. taxa fixa em libor	270	276	USD MM		3,83	%	3.093	(57)	(68)	(8)	(8)	(16)	(34)
Hedge Accounting - Fair Value Hedge													
Venda de níquel, zinco e alumínio a preço fixo													
Termo de zinco	1.570	900	ton	C	2.119	US\$/ton	75	(0)	(1)	(0)	(0)	-	-

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuar a oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir seus custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode, ou propõe, nos casos em que é necessária a aprovação do Conselho de Administração, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo EBITDA. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O EBITDA é apurado por meio da soma do lucro operacional, depreciação, amortização, exaustão e itens, avaliados pela Administração da Companhia, como não recorrentes.

Os índices de alavancagem financeira, considerando a base das informações do resultado acumulado anualizado, são assim resumidos:

	Nota	31/3/2012	31/12/2011
Empréstimos e financiamentos	19	23.290	22.434
Contas a pagar com aquisição de ações			
Caixa e equivalentes de caixa	8	(2.998)	(1.380)
Valor justo de contratos derivativos	5	31	41
Aplicações financeiras	9	(4.903)	(3.424)
Dívida líquida (A)		15.420	17.671

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

EBITDA	31/3/2012	31/12/2011
Receita líquida	23.999	23.659
Custo dos produtos vendidos	(17.935)	(17.259)
Despesas operacionais	(4.590)	(4.467)
Operações descontinuadas	1.218	1.286
EBIT	2.692	3.219
Depreciação, amortização e exaustão	2.334	2.128
EBITDA	5.026	5.347
Ajustes/ itens não recorrentes		
Opção de ações da Fibria	308	347
Ganho na venda da Conpacel e KSR		(105)
Ganho na venda da Usiminas	(1.247)	(1.247)
Perda na venda da Nitroquímica	104	104
Baixa por <i>impairment</i> de investimentos	586	586
Provisão para perda de ativo imobilizado	101	101
Provisão para perda em ativos	156	156
Outros	(20)	(35)
EBITDA ajustado (B)	5.014	5.254
Índice de alavancagem financeira (A/B)	3,08	3,36

4.1.5 Estimativa do valor justo

No trimestre findo em 31 de março de 2012, não houve reclassificação entre os níveis de mensuração do valor justo (Nível 1, 2 e 3) para os ativos financeiros, nem tampouco mudanças significativas nos negócios ou nas circunstâncias econômicas que afetem o valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas, aplicações financeiras, derivativos:

	31/3/2012			31/12/2011		
	Rating local	Rating global	Total	Rating local	Rating global	Total
Caixa e equivalentes de caixa						
AAA	2.025	20	2.044	544	4	548
AA+	274		274	31		31
AA	99		99			
AA-		1	1		1	1
A+	13	126	139		164	164
A	16	144	160		124	124
A-		19	19		36	36
BBB+	2		2		48	48
BBB		32	32		113	113
BBB-	2	176	178		315	315
B		16	16			
CCC+		15	15			
Sem rating		19	19			
	<u>2.431</u>	<u>568</u>	<u>2.998</u>	<u>575</u>	<u>805</u>	<u>1.380</u>
Aplicação financeira						
AAA	3.128		3.128	1.231	1	1.232
AA+	1.222		1.222	1.386		1.386
AA	176		176	134		134
AA-	12	3	16	35	4	39
A	13	136	149	14	113	127
A-	1		1	1	122	123
BBB		88	88		159	159
BBB-		105	105		224	224
Sem rating		18	18			
	<u>4.552</u>	<u>350</u>	<u>4.903</u>	<u>2.801</u>	<u>623</u>	<u>3.424</u>
Ativos financeiros derivativos						
AAA	83		83	90		90
AA+	6		6	1		1
A+		71	71		122	122
A		42	42		36	36
A-		5	5		10	10
BBB+		13	13		20	20
BBB		21	21		37	37
	<u>89</u>	<u>152</u>	<u>241</u>	<u>91</u>	<u>225</u>	<u>316</u>
	<u>7.072</u>	<u>1.070</u>	<u>8.142</u>	<u>3.467</u>	<u>1.653</u>	<u>5.120</u>

Os ratings decorrentes de classificação interna e externa foram extraídos de agências de rating (Standard & Poor's, Moody's, Fitch).

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/3/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Caixa e bancos	460	488
Certificados de depósitos bancários - CDBs	1.126	221
Operações compromissadas	1.075	329
Aplicações denominadas em moeda estrangeira	337	342
	<u>2.998</u>	<u>1.380</u>

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2012, não houve alterações relevantes em relação às características das operações apresentadas na última demonstração financeira anual e detalhadas na Nota 8. A elevação do saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras no período reflete a alienação da participação na Usiminas, detalhada na Nota 1, a reabertura dos bonds com vencimento em 2041, detalhada na Nota 17, e a aplicação do excedente do fluxo de caixa operacional líquido gerado no período.

7 Aplicações financeiras

Incluem ativos financeiros classificados como mantidos para negociação e mantidos até o vencimento, conforme discriminado a seguir:

	<u>31/3/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Mantidos para negociação		
Letras Financeiras do Tesouro LFT's	2.706	869
Letras do Tesouro Nacional LTN's	162	39
Notas do Tesouro Nacional NTN's	23	
Quotas de fundos de investimento	8	43
Fundos de investimento de direito creditórios - FIDC	170	147
Aplicações denominadas em moeda estrangeira	175	585
Certificado de depósito bancário - CDB's	219	175
Operações compromissadas	1.436	1.540
Outros	5	26
	<u>4.904</u>	<u>3.424</u>
Circulante	<u>(4.862)</u>	<u>(3.410)</u>
Não circulante	<u>41</u>	<u>14</u>

As operações financeiras em títulos privados estão substancialmente representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) e operações compromissadas e possuem, em sua maioria, liquidez imediata e rendimentos atrelados a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Os títulos públicos estão representados por letras e notas emitidas pelo Tesouro Nacional. O rendimento médio da carteira no período de 3 meses findo em 31 de março de 2012 foi de 104,2% do CDI (102,2% do CDI em 2011).

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Do total de aplicações financeiras em operações compromissadas o montante de R\$ 1.048 (R\$ 1.290 - 31 de dezembro de 2011) referem-se a operações de fundos administrados pela Votorantim Finanças.

8 Contas a receber de clientes

	<u>31/3/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Clientes nacionais	1.114	938
Clientes no exterior	966	1.214
Partes relacionadas (Nota 11)	75	71
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(69)	(69)
	<u>2.086</u>	<u>2.154</u>

As contas a receber não têm caráter de financiamento.

9 Estoques

	<u>31/3/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Produtos acabados	872	841
Produtos em processo	1.299	1.237
Matérias-primas	594	636
Materiais auxiliares	753	729
Importações em andamento	226	223
Outros	47	44
Provisão para perdas	(202)	(203)
	<u>3.589</u>	<u>3.507</u>

Não há estoques dados como garantia de passivos.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Tributos a recuperar

	<u>31/3/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	757	717
Programa de integração social - PIS	75	81
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	273	310
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - IR e CSLL	574	656
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	48	48
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	29	14
VAT - Imposto sobre valor adicionado (empresas no exterior)	157	169
Outros	25	38
	<u>1.938</u>	<u>2.033</u>
Circulante	<u>(978)</u>	<u>(930)</u>
Não circulante	<u>960</u>	<u>1.103</u>

Os créditos de ICMS são resultantes da compra de ativo imobilizado (com prazo de realização de 48 parcelas mensais) e da aquisição de produtos consumíveis. Sua realização decorre da própria operação das controladas. Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se a antecipações que serão compensadas, sem prazos prescricionais, com os mesmos tributos e contribuições incidentes sobre os resultados futuros em um prazo estimado de até cinco anos.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Partes relacionadas

	Contas a receber de clientes		Dividendos a receber		Ativo não circulante	
	31/3/2012	31/12/2011	31/3/2012	31/12/2011	31/3/2012	31/12/2011
Sociedade Controladora						
Votorantim Participações S.A.					160	177
Sociedades Ligadas						
Citrovita Agro Industrial Ltda.	2	3			628	649
Cia de Cimento Itambé	9	4				
Hailstone Limited					9	10
Ibar Administrações e Participações Ltda.					5	5
Maré Cimento Ltda.	8	8				
Mineração Rio do Norte S.A.			3	3		
Mizu S.A.	5	6	1			
Polimix Concreto S.A.	21	19	0			
ST. Helen Holding II B.V.					434	443
Supermix Concreto S.A.	28	29				
Votorantim Empreendimentos Ltda.					7	6
INECAP Investimentos S.A.			4	4		
Outras	2	6		2	5	4
	<u>75</u>	<u>75</u>	<u>8</u>	<u>9</u>	<u>1.248</u>	<u>1.294</u>
Circulante	(75)	(75)	(8)	(9)		
Não circulante					<u>1.248</u>	<u>1.294</u>

	Fornecedores		Dividendos a pagar		Passivo não circulante		Compras	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/03/2011
Sociedade Controladora								
Votorantim Participações S.A.			319	519	462	502		
Sociedades Ligadas								
Baesa - Energ.Barra Grande S.A.	7	7						
Citrovita Agro Industrial Ltda.	67	94				24	131	191
Citrovita Agropecuária Ltda.	32						54	38
Hailstone Limited (i)					249	20		
LIT Tele Ltda.					44	45		
Maesa - Machado Energética S.A.	3							
ST. Helen Holding II B.V.					18	19		
INECAP Investimentos S.A.			123	77				
Outras	3	4	1		1			
Total de saldos entre partes relacionadas controladores	<u>112</u>	<u>105</u>	<u>443</u>	<u>596</u>	<u>774</u>	<u>610</u>	<u>185</u>	<u>229</u>
Total acionistas não controladores	<u>112</u>	<u>105</u>	<u>103</u>	<u>92</u>	<u>774</u>	<u>610</u>	<u>185</u>	<u>229</u>
	<u>112</u>	<u>105</u>	<u>546</u>	<u>688</u>	<u>774</u>	<u>610</u>	<u>185</u>	<u>229</u>
Circulante	(112)	(105)	(546)	(688)				
Não circulante					<u>774</u>	<u>610</u>		

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Opção de compra de ações

Nos termos dos Acordos de Investimento e de Acionistas da Fibria firmado em 2009, a VID tem o direito de adquirir até 11,04% de ações ordinárias da Fibria até 29 de outubro de 2014. O valor justo dessa “Opção de Compra” em 31 de março de 2012 é de R\$ 50 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 104) e está registrado na rubrica “Opção de compra de ações” no ativo não circulante.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Investimentos

(a) Composição

	Informações das investidas em 31 de março de 2012			Resultado de equivalência patrimonial		Saldo de investimentos	
	Patrimônio líquido ajustado	Resultado do exercício ajustado	Percentual de participação (%)				
				31/3/2012	31/3/2011	31/3/2012	31/12/2011
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	587	11	15,00	2	2	88	86
Cementos Artigas S.A.	180	8	38,39	3	3	69	67
Cementos Avellaneda S.A.	281	13	38,39	5	8	206	206
Cementos Bio Bio S.A.	780	(35)	15,15	(5)	4	118	117
Cimpor Cimentos de Portugal SGPS S.A.	4.818	40	21,21	9	35	1.794	1.751
Polimix Cimento Ltda	30	-	51,00			15	15
Machadinho Energética S.A.	432	15	38,76	6	4	167	162
Mineração Rio do Norte S.A.	618	28	10,00	3	(1)	62	59
Alunorte - Alumina do Norte S.A.	4.646	53	3,62	2	1	168	166
Maré Cimento Ltda	236	8	51,00	4	1	120	116
Mizu S.A.	71	(1)	51,00		3	36	39
Polimix Concreto S.A.	158	(4)	27,57	(1)	1	44	45
Supermix Concreto S.A.	164	3	25,00	1	3	41	48
Verona Participações Ltda	120	6	25,00	1	2	30	28
Iguazú Cimentos S.A.	91	2	35,00	1	1	32	31
Cimento Portland S.A.	186	(0)	29,50			55	56
Sirama Participações Administração e Transportes Ltda.	616	35	38,25	13	15	235	226
Inecap Investimentos S.A.	283	7	18,72	1		53	52
Outros investimentos					4	77	91
Total dos investimentos				44	86	3.411	3.361

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos

	<u>31/3/2012</u>	<u>31/3/2011</u>
Saldo no início do exercício	3.361	3.973
Equivalência patrimonial	44	86
Aquisições de investimentos e aumento de capital		30
Saldos de controladas excluídas da consolidação		(98)
Baixa de investimentos e redução de capital em investidas		(158)
Variação cambial	28	(1)
Dividendos recebidos e a receber	(13)	(8)
Outros resultados abrangentes	(9)	
Saldo no fim do trimestre	<u>3.411</u>	<u>3.824</u>

(c) Investimentos que têm ações cotadas em bolsas de valores

	<u>31/3/2012</u>		<u>31/12/2011</u>	
	<u>Valor patrimonial</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor patrimonial</u>	<u>Valor de mercado</u>
Cementos Bio Bio S.A. (*)	118	91	117	108
Cimpor Cimentos de Portugal SGPS S.A. (*)	1.794	1.843	1.751	1.846

(*) Calculado de forma proporcional à participação detida pela Companhia

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imobilizado

(a) Composição

	31/03/2012								31/03/2011	
	Terras e terrenos	Edifícios e construções	Maquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Outros	Total do imobilizado	Total do imobilizado
Saldo no início do trimestre	1.732	5.546	13.789	299	50	4.501	313	39	26.269	25.680
Adição	2		41	2		662		3	710	635
Baixa		(17)	(59)	(1)		(5)			(82)	(89)
Depreciação	(1)	(45)	(311)	(23)	(2)	(4)	(5)	(5)	(396)	(377)
Variação Cambial	1	(10)	(36)	(2)		4	(2)		(45)	
Efeito de controladas incluídas na consolidação										12
Reclassificação para ativos mantidos para venda	(13)								(13)	
Transferências	(32)	183	523	12	5	(700)	7	(3)	(5)	68
Saldo no final do trimestre	<u>1.689</u>	<u>5.657</u>	<u>13.946</u>	<u>287</u>	<u>53</u>	<u>4.458</u>	<u>313</u>	<u>34</u>	<u>26.438</u>	<u>25.929</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento é composto principalmente de projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme descrito a seguir:

Segmento	31/3/2012	31/12/2011
Metais	2.285	2.586
Siderurgia	516	491
Cimentos	1.539	1.303
Celulose	117	118
Outros	1	3
	<u>4.458</u>	<u>4.501</u>

15 Ativos biológicos

Os ativos biológicos estão representados pelas florestas em formação.

As principais florestas em formação situam-se nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo e Bahia.

A conciliação dos saldos contábeis no início e no fim do período é a seguinte:

	31/3/2012	31/3/2011
Saldo no início do trimestre	1.117	896
Cortes	(43)	(6)
Adições	53	5
Transferências de imobilizado	1	
Reclassificação para ativos mantidos para venda	(36)	
Alteração no valor justo	(27)	(3)
Saldo no fim do trimestre	<u>1.065</u>	<u>892</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Intangível

						31/3/2012	31/3/2011	
	Ágios	Direitos s/ recursos naturais	Direitos s/ marcas e patentes	Software	Uso do bem público	Outros	Total do intangível	Total do intangível
Saldo no início do exercício	5.514	4.421	372	93	457	510	11.366	10.406
Adição		15				19	34	460
Baixa		(11)					(11)	(1)
Amortização		(57)	(14)	(7)	(5)	(26)	(108)	(43)
Variação cambial	(79)	(109)	(5)			1	(192)	(32)
Transferências	(130)					5	(125)	(68)
Saldo no final do trimestre	5.306	4.259	354	86	452	508	10.964	10.722

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

Captados a curto prazo			Passivo circulante			
Modalidades	Encargos anuais médios (%)		31/3/2012	31/12/2011		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	VC + 3,01%		22	29		
			22	29		
Captados a longo prazo			Passivo circulante		Passivo não circulante	
Modalidades	Encargos anuais médios (%)	Vencimento final	31/3/2012	31/12/2011	31/3/2012	31/12/2011
Em moeda estrangeira						
BNDDES	UMBNDDES + 2,20%/VC + 2,14%	2021	98	98	471	488
Agência de fomento	LIBOR USD + 2,19%	2023	49	51	619	662
Eurobonds - USD	VC + 7,09%	2041	173	107	7.659	6.952
Eurobonds - EUR	VC + 5,25%	2017	88	64	1.822	1.826
Financiamento de importação	VC + 5,69%	2013	5	5		
Pré-pagamento de exportação	LIBOR USD + 1,65% / 5,30%	2020	20	16	2.884	3.423
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	VC + 2,49%	2013	142	168	13	
Empréstimos sindicalizados	DTF + 3,65% / LIBOR USD + 2,34% / 2,92%	2019	200	111	1.011	648
Capital de giro / resolução 2770	VC + 3,00%	2012	6	392		157
Outros			65	93	48	19
			848	1.105	14.527	14.175
Em moeda nacional						
BNDDES (indústria)	TJLP + 2,44%	2022	676	695	2.627	2.774
BNDDES (indústria)	4,97%	2018	33	28	194	204
BNDDES (energia)	TJLP + 1,41%	2026	18	18	229	233
Debêntures	112,66% CDI / 1,09%	2021	126	70	3.642	2.643
FINAME	TJLP + 1,62% / 5,98%	2021	34	35	52	57
Nota de crédito exportação	100,00% CDI / CDI + 1,85%	2018	14	13	138	229
Capital de giro / resolução 2770	9,79%	2017	7	7	27	28
Outros			17	28	61	63
			925	894	6.970	6.231
			1.793	2.028	21.497	20.406

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

LIBOR – *London Interbank Offered Rate*

USD – dólar norte-americano

EUR – moeda da União Européia (Euro)

BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social

FINAME – Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais

UMBNDDES – Unidade monetária do BNDES. É uma cesta de moedas que representa a composição das obrigações em moeda estrangeira do BNDES. Em 31 de dezembro de 2011, essa composição refletia 96% do dólar norte-americano

TJLP – Taxa de juros de longo prazo, fixada pelo Conselho Monetário Nacional. É o custo básico de financiamentos do BNDES

CDI – Certificado de depósito interbancário

VC – Variação cambial

O perfil dos vencimentos das parcelas de empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2012, é demonstrado a seguir:

31/3/2012				
Vencimento das parcelas	Em moeda nacional	Em moeda estrangeira	Total	%
2012	774	781	1.555	6,68
2013	737	428	1.165	5,00
2014	762	943	1.705	7,32
2015	701	741	1.442	6,19
2016	472	1.247	1.719	7,38
2017	345	2.698	3.043	13,07
2018	1.623	707	2.330	10,00
2019	1.497	2.202	3.699	15,88
2020	645	1.581	2.226	9,56
2021	247	1.777	2.024	8,69
2022 em diante	92	2.290	2.382	10,23
Total	7.895	15.395	23.290	100,00

(b) Movimentação

	31/3/2012	31/3/2011
Saldo no início do trimestre	22.434	21.649
Captações	2.234	1.295
Juros e variação cambial	114	231
Liquidações	(1.194)	(1.429)
Juros pagos	(298)	(210)
Efeito de controladas incluídas na consolidação		4
Saldo no fim do trimestre	23.290	21.540

(c) Garantias

Em 31 de março de 2012, R\$1.666 de saldo de empréstimos e financiamentos estavam garantidos por notas promissórias e avais da Companhia ou de suas controladas, enquanto R\$ 86 dos bens do ativo imobilizado estavam garantidos por alienação fiduciária.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Obrigações contratuais/Índices financeiros

Determinados contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos ao cumprimento de certos índices financeiros (“*covenants*”), como (i) Índice de Alavancagem financeira (Dívida Líquida/ Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - “EBITDA”); (ii) Índice de capitalização (Dívida Total/(Dívida Total + Patrimônio Líquido) ou Patrimônio Líquido/ Ativo Total); (iii) Índice de cobertura de juros (Caixa + EBITDA/(Juros + Dívida de Curto Prazo)). Quando aplicáveis, tais obrigações são padronizadas para todos os contratos de empréstimos e financiamentos.

A Companhia e suas controladas atenderam a todas as condições estabelecidas nas cláusulas contratuais de empréstimos e financiamentos, quando aplicáveis.

(e) Captações

Através de captações e pagamento antecipado de certas dívidas existentes, a Companhia vem alongando o prazo médio dos vencimentos dos empréstimos e financiamentos, . Os valores referentes às controladas em conjunto não estão descritos nesta nota.

As principais captações efetuadas foram as seguintes:

- (i) Em fevereiro 2012, a controlada Votorantim Cimentos S.A. reabriu no mercado internacional os bonds com vencimento em 2041 em emissão adicional de US\$ 500 milhões. Com o valor captado, a operação terá valor de principal US\$ 1,250 milhões e as demais condições serão mantidas, como o pagamento de cupom semestral de 7,25% ao ano. A emissão tem avaliação de risco “BBB” da agência de rating Standard&Poor’s”, “Baa3” da Moody’s e “BBB-“ da Fitch. Os recursos oriundos da emissão serão utilizados para o pagamento antecipado de dívidas, alongando assim o perfil da dívida.
- (ii) Em janeiro 2012, a controlada Votorantim Cimentos S.A. efetuou sua quarta emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries de R\$ 500 cada uma, da espécie quirografária, com garantia fidejussória. As debêntures foram distribuídas com esforços restritos de colocação e com dispensa de registro na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), nos termos do artigo 6º da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009. A 1ª série no valor de R\$ 500 tem remuneração de CDI + 1,09% a.a. e a 2ª série, também no valor de R\$ 500, tem remuneração de 111% do CDI. Ambas as séries vencem em maio de 2018.
- (iii) Em novembro de 2011, a controlada Votorantim Cement North America (VCNA), refinanciou contrato de empréstimo sindicalizado de US\$ 325 milhões contratado em outubro de 2010, alongando o prazo de vencimento para 2016, com redução de taxa de juros. As demais condições do contrato não sofreram alterações.
- (iv) Em agosto de 2011, a Votorantim GmbH contratou US\$ 2.650 milhões por meio de duas operações distintas. A primeira é uma linha de crédito rotativo, com prazo de cinco anos, no valor de US\$ 1.500 milhões, que fica disponível para sua utilização imediata, podendo ser sacada por certas controladas no Brasil e no exterior. A outra é uma linha de pré-pagamento de exportação no valor de US\$ 1.150 milhões, contratada por meio da controlada Votorantim GMBH e dividida em duas tranches: uma com vencimento em sete anos e outra em oito anos. Há incidência de juros equivalente a LIBOR + 1,35% e LIBOR + 1,50% a. a., respectivamente. Os recursos oriundos da linha de pré-pagamento de exportação foram utilizados para o pagamento antecipado de empréstimos.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (v) Em 4 de abril de 2011, a controlada Votorantim Cimentos S.A. emitiu títulos com prazo de 30 anos no mercado internacional no valor de US\$750 milhões, com vencimento em abril de 2041. A emissão tem avaliação de risco “BBB” da agência de *rating* Standard & Poor’s, “Baa3” da Moody’s e “BBB-“ da Fitch Ratings. A transação é garantida pela Votorantim Participações S.A. e pela Votorantim Industrial S.A., e, após o cumprimento de certos requerimentos, esta passará a ser a única garantidora da operação. Os títulos foram emitidos com juros (cupom) de 7,25% a.a., a serem pagos semestralmente. Os recursos oriundos da emissão foram utilizados para o pagamento antecipado e alongamento do perfil da dívida.
- (vi) Em fevereiro de 2011, a Votorantim Cimentos S.A. contratou dois empréstimos nos valores de US\$ 36,7 milhões e US\$ 33,6 milhões com a participação da agência dinamarquesa de financiamento de longo prazo “EKF” para financiar equipamentos importados. O prazo de amortização é de 10 anos, com encargos de LIBOR + 1,375% a.a
- (vii) Em fevereiro de 2011, a controlada Votorantim Cimentos S.A. efetuou sua terceira emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória. As debêntures foram distribuídas com esforços restritos de colocação e com dispensa de registro na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), nos termos do artigo 6º da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009. A emissão no valor de R\$ 600, com vencimento em fevereiro de 2021, tem remuneração de 113,90% do CDI.
- (viii) Ao longo de 2011, as controladas da Companhia receberam do BNDES R\$ 868 (2010 - R\$ 755) em empréstimos para financiar seus projetos de expansão e modernização ao custo médio de TJLP + 2,73% a.a. (2010 - TJLP + 2,65% a.a.)
- (f) Valor justo dos empréstimos e financiamentos**

	31/03/2012	
	Valor contábil	Valor justo
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	177	178
Bonds	9.742	10.572
BNDES	4.346	4.219
FINAME	86	81
NCE	152	175
Agência de fomento	668	736
Capital de giro e empréstimos sindicalizados	1.251	1.243
Debênture	3.768	4.013
Pré-pagamento de exportação	2.904	3.080
Outros	196	184
	<u>23.290</u>	<u>24.481</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas utilizam a sistemática do lucro real e calcularam e registraram seu imposto e sua contribuição social com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas e de diferenças temporárias referentes (a) ao efeito da variação cambial apurada (sistemática de apuração do imposto de renda e contribuição social pelo regime de caixa - efeitos cambiais); (b) a ajuste a valor justo dos instrumentos financeiros derivativos; (c) a provisões não dedutíveis até o momento da sua efetiva realização; (d) a investimentos na atividade rural; (e) a diferenças temporárias surgidas na aplicação dos CPCs.

A realização dos créditos relativos ao prejuízo fiscal, à base negativa da contribuição social e às diferenças temporárias ocorrerá até o fim de 2021, de acordo com a projeção orçamentária aprovada pela Administração de cada empresa. Nessa projeção, consta a estimativa de realização em percentual aproximado de 12% ao ano.

(a) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas em vigor atualmente sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado dos trimestres findos em 31 de março apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	Consolidado	
	31/3/2012	31/3/2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	339	822
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(115)	(279)
Equivalência patrimonial	15	29
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	(16)	(19)
Diferencial de alíquota de empresas no exterior	(16)	81
IRPJ e CSLL apurados	(132)	(188)
Correntes	(84)	(186)
Diferidos	(48)	(2)
IRPJ e CSLL no resultado	(132)	(188)

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

A origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos é apresentada a seguir:

	<u>31/3/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.749	1.682
Diferenças temporárias		
Provisões	629	745
Provisão para perdas em Investimentos	43	62
Variação Cambial (MP n.1858-10/1999 art.30)	118	190
Derivativos Lei n° 11.051/04	29	41
Benefício fiscal sobre ágio	89	65
Impairment de Investimentos	46	34
Uso do bem publico - UBP	202	195
CPC 12 AVP	37	30
CPC 29 Ativo Biológico	42	42
CPC 25 Descomissionamento	162	117
Diferimento da perda em contratos de "swap"	4	59
Provisão para baixa de ativo	21	17
Outras provisões	238	268
Ativo não circulante	<u>3.409</u>	<u>3.547</u>
Passivo		
Diferimento de ganhos em contrato de derivativos	49	130
Combinação de negócios	1.296	1.457
Ajustes a valor de mercado do ativo imobilizado	137	131
Depreciação acelerada e ajuste vida útil	966	885
Custo de reflorestamento	92	83
Variação Cambial (MP n.1858-10/1999 art.30)	99	188
Amortização de ágio	255	173
Uso do bem publico - UBP	67	67
CPC 12 AVP	57	71
CPC 29 Ativo Biológico	50	63
CPC 20 - Juros capitalizados	131	41
Outros	138	251
Passivo não circulante	<u>3.337</u>	<u>3.540</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Provisões

(a) Provisão, contingências, obrigações tributárias, depósitos judiciais

A VID e suas controladas são partes envolvidas em processos fiscais trabalhistas, cíveis e outros em andamento, e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais para fazer frente à parte dessas obrigações.

As provisões para as perdas consideradas prováveis decorrentes de passivos contingentes são reconhecidas contabilmente. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados nas notas explicativas. Os passivos contingentes classificados como remotos não são provisionados nem divulgados. Os montantes envolvidos nas contingências são estimados e atualizados periodicamente. A classificação das perdas entre possíveis, prováveis e remotas baseia-se na indicação dos consultores jurídicos da Companhia.

No que se refere a processos judiciais de contestação de legalidade ou constitucionalidade de obrigação tributária, eles têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento.

Os saldos das obrigações tributárias e provisões registradas contabilmente são apresentados a seguir:

	<u>31/3/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Consolidado		
Tributárias e fiscais	1.464	1.476
Trabalhistas e previdenciárias	212	211
Cíveis	106	115
Outras	51	47
(-) Depósitos judiciais	(724)	(695)
	<u>1.109</u>	<u>1.154</u>

A movimentação de provisão no período está demonstrada a seguir:

	<u>31/3/2012</u>	<u>31/3/2011</u>
Saldo no início do exercício	1.154	1.160
Adições	30	92
Baixas	(64)	(16)
Atualizações monetárias	18	38
Depósitos judiciais	(29)	(53)
Saldo no fim do trimestre	<u>1.109</u>	<u>1.221</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

A composição por natureza dos processos com probabilidade de perda avaliada como possível nos quais a VID e suas controladas estão envolvidas é demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Tributárias	4.896	4.149
Trabalhistas	83	168
Cíveis	933	916
Outros	27	33
	<u>5.938</u>	<u>5.266</u>

(ii) Processos tributários e fiscais (possíveis e prováveis)

- Plano Verão - questionamento para deduzir a atualização monetária correspondente à variação do IPC no mês de janeiro de 1989, de 70,28%.
- ICMS - questionamento da legitimidade da inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS.
- A controlada VILA foi autuada com relação ao Imposto de Renda e à Contribuição Social sobre lucros no exterior referente aos anos de 2006 e 2007. Os autos de infração aguardam julgamento na esfera administrativa. Os consultores das empresas avaliam como possíveis as chances de perda.
- NORMUS - Imposto de Renda e Contribuição Social - questionamento sobre a falta de recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre resultados auferidos no exterior. A Normus Empreendimentos e Participações Ltda é controlada pela Fibria, possui dois autos de infração no montante de R\$ 1.294, relacionados a esse tema, sendo que ambos aguardam julgamento na esfera administrativa. Os consultores jurídicos internos e externos da Companhia deliberaram por adotar uma posição mais conservadora em relação ao prognóstico de perda dessa contingência, que passou a ser considerada possível em 2011.
- ADENE - a Controlada em conjunto Fibria possui incentivos fiscais quanto à redução da base de cálculo do IRPJ que foram motivo de auto de infração em 2005, quando foram cobrados os valores correspondentes aos anos de 2003 e 2004. Na esfera administrativa, a Fibria obteve êxito definitivo em relação ao aproveitamento do incentivo até o ano de 2003. Em relação ao ano de 2004, a discussão prosseguirá na esfera judicial. A probabilidade de perda é avaliada como possível e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Processos trabalhistas e cíveis

Constituem, principalmente, reclamações movidas por ex-empregados e terceiros, cujos pleitos consistem em pagamento de verbas rescisórias, adicionais por insalubridade e periculosidade, horas extras, horas *in itinere*, bem como ações cíveis referentes a pedidos de indenização de ex-empregados ou terceiros por supostas doenças ocupacionais, acidentes de trabalho, danos materiais e morais.

A Secretaria de Direito Econômico (SDE) iniciou em 2003 inquérito administrativo envolvendo as companhias de cimento da Votorantim. O procedimento investiga a alegação de algumas concreteiras de que as companhias de cimento teriam infringido regras de concorrência. Não há indícios até o momento de que a SDE pretenda encaminhar qualquer recomendação ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) sobre esse processo. Com base na opinião de seus consultores jurídicos, a controlada Votorantim Cimentos S.A. e suas controladas brasileiras entendem que não estão sujeitas a quaisquer penalidades administrativas e/ou criminais.

(b) Compromissos

- (i) As controladas Votorantim Cimentos S.A. e a St. Marys Cement Inc. têm contratos de fornecimento com usinas siderúrgicas para a compra de escória, os quais vencem em 2023.
- (ii) A controlada em conjunto Fibria possui contratos de longo prazo de "Take or Pay" com fornecedores de energia, transporte, óleo diesel e produtos químicos e gás natural com vencimento até 2028. Os contratos preveem cláusulas de rescisão e suspensão de fornecimento por motivos de descumprimento de obrigações essenciais. As obrigações contratuais assumidas em 31 de março de 2012 representam R\$ 73 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 73).

Adicionalmente, foi firmado em 2007 um contrato de longo prazo de "Take or Pay" com a International Paper relativo ao fornecimento de celulose pelo período de 30 anos. A obrigação definida por esse contrato em 31 de março de 2012 representa R\$ 34 por ano (31 de dezembro de 2011 - R\$ 34).
- (iii) A VID e suas controladas possuem contratos para compra de energia elétrica de cerca de 950 MW/ano até 2020.
- (iv) A VID e suas controladas possuem compromissos referentes à construção e à aquisição de equipamentos de usinas de geração de energia elétrica própria e consorciada cujo desembolso futuro esperado pela Administração é de cerca de R\$ 2.350.
- (v) Em 10 de julho de 2008, a Votorantim Metais firmou acordo de compra de minério concentrado de níquel com a Mirabela Mineração, empresa do grupo australiano Mirabela Nickel, que iniciou a operação de sua mina na Bahia no fim de 2009. O contrato, de cinco anos, soma US\$ 1 bilhão.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Uso do bem público

A Companhia possui ou participa de empresas que detêm contratos de concessão do setor de energia elétrica. Esses contratos preveem, em sua grande maioria, pagamentos anuais a partir do início da operação e reajuste pelo IGPM a título de uso do bem público (UBP).

Os contratos apresentam prazo de duração média de 35 anos, e os valores a serem pagos anualmente estão demonstrados a seguir:

Saldo em 31 de março de 2012

Usinas / Empresas	Investidora	Participação	Data início da			Ativo Intangível	Passivo
			Concessão	Concessão	pagamento		
Salto Pilião	Companhia Brasileira de Alumínio	60%	nov-01	dez-36	jan-10	252	(366)
Campos Novos	Companhia Brasileira de Alumínio	25%	abr-00	mai-35	jun-06	4	(8)
Salto do Rio Verdinho	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	ago-02	set-37	out-10	10	(14)
Ituparanga	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	nov-03	dez-23	jan-04	1	(2)
Piraju	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	dez-98	jan-34	fev-03	1	(5)
Ourinhos	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	jul-00	ago-35	set-05	2	(4)
Capim Branco I e Capim Branco II	Votorantim Metais Zinco S.A.	13%	ago-01	set-36	out-07	3	(8)
Picada	Votorantim Metais Zinco S.A.	100%	mai-01	jun-36	jul-06	24	(52)
Campos Novos	Votorantim Metais S.A.	20%	abr-00	mai-35	jun-06	3	(6)
Pedra do Cavalo	Votorantim Cimentos S.A.	100%	mar-02	abr-37	abr-06	152	(381)
						452	(847)

Saldo em 31 de dezembro de 2011

Usinas / Empresas	Investidora	Participação	Data início da			Ativo Intangível	Passivo
			Concessão	Concessão	pagamento		
Salto Pilião	Companhia Brasileira de Alumínio	60%	nov-01	dez-36	jan-10	255	(367)
Campos Novos	Companhia Brasileira de Alumínio	25%	abr-00	mai-35	jun-06	4	(8)
Salto do Rio Verdinho	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	ago-02	set-37	out-10	10	(14)
Ituparanga	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	nov-03	dez-23	jan-04	1	(2)
Piraju	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	dez-98	jan-34	fev-03	1	(5)
Ourinhos	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	jul-00	ago-35	set-05	2	(4)
Capim Branco I e Capim Branco II	Votorantim Metais Zinco S.A.	13%	ago-01	set-36	out-07	3	(8)
Picada	Votorantim Metais Zinco S.A.	100%	mai-01	jun-36	jul-06	24	(52)
Campos Novos	Votorantim Metais S.A.	20%	abr-00	mai-35	jun-06	3	(6)
Pedra do Cavalo	Votorantim Cimentos S.A.	100%	mar-02	abr-37	abr-06	153	(374)
						457	(840)

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2012 o capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 17.512.160.870 ações ordinárias nominativas no valor de R\$ 19.925.

(b) Dividendos

Os dividendos são calculados com base em 25% do lucro líquido do exercício deduzido de reserva legal, de acordo com o estatuto da Companhia.

(c) Reserva legal e reserva de retenção de lucros

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social, podendo ser utilizada somente para aumento de capital ou absorção de prejuízos acumulados.

A reserva de retenção foi constituída para registrar a retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos da Companhia.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas detidas de forma direta ou indireta no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou perda do investimento.

Também são consideradas nesta rubrica: a variação cambial de dívidas e derivativos designados para mitigar riscos cambiais, preços de *commodities* (contabilidade de *hedge*) e a parcela de valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda.

22 Receita líquida

	<u>31/3/2012</u>	<u>31/3/2011</u>
Receita bruta		
Vendas de produtos no mercado interno	5.116	4.980
Vendas de produtos no mercado externo	1.587	1.339
Fornecimento e suprimento de energia elétrica	90	85
Receita de serviços	47	32
	<u>6.840</u>	<u>6.436</u>
Impostos sobre vendas e serviços e outras deduções	<u>(1.102)</u>	<u>(1.038)</u>
Receita líquida	<u><u>5.738</u></u>	<u><u>5.398</u></u>

Apesar da redução nos preços das commodities (zinco, níquel, alumínio, celulose) praticados no primeiro trimestre de 2012 em relação ao igual período do exercício anterior, a receita líquida se manteve estável em virtude do aumento no volume de vendas. Conseqüentemente, houve redução na margem bruta.

23 Outras despesas operacionais, líquidas

	<u>31/3/2012</u>	<u>31/3/2011</u>
Receita líquida de venda de imobilizado	5	5
Marcação a mercado derivativo embutido - opção Fibria (nota 12)	<u>(54)</u>	<u>(93)</u>
Subtotal	(49)	(88)
Recuperação de tributos	2	3
Receita líquida na venda de sucata	7	4
Receitas (despesas) eventuais	(13)	28
Outras receitas (despesas) líquidas	<u>(39)</u>	<u>16</u>
	<u><u>(92)</u></u>	<u><u>(37)</u></u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Resultado financeiro líquido

	31/3/2012	31/3/2011
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e outros	(373)	(340)
Outras despesas financeiras	(110)	(211)
	<u>(483)</u>	<u>(551)</u>
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	173	125
Instrumentos financeiros derivativos	31	19
Outras receitas financeiras	103	194
	<u>307</u>	<u>338</u>
Variações cambiais e monetárias, líquidas	<u>107</u>	<u>126</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(69)</u>	<u>(87)</u>

25 Seguros

De acordo com a Política Corporativa de Gestão de Seguros da Companhia e suas controladas, são contratados diferentes tipos de apólices de seguros, tais como seguros de riscos operacionais e responsabilidade civil, proporcionando proteção relacionada a possíveis perdas com interrupção na produção, danos a terceiros e patrimônio.

A Companhia e suas controladas mantêm seguros de responsabilidade civil para suas operações e seus administradores, com coberturas e condições consideradas pela Administração adequadas aos riscos inerentes.

A cobertura de seguro operacional vigente em 31 de março de 2012 é a seguinte:

Ativo	Tipo de cobertura	Importância segurada
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Danos materiais	42.401
	Lucros cessantes	9.310

26 Abertura do resultado por natureza

A Companhia segue as orientações do CPC 21/IAS 34, segundo o qual as entidades que classificam os gastos por função devem divulgar informação adicional sobre a natureza das despesas, inclusive as de depreciação e de amortização e as despesas com benefícios aos empregados.

A Administração da Companhia optou por divulgar os gastos por função na demonstração do resultado do período e, conseqüentemente, apresenta a seguir a natureza das despesas.

As despesas de custo dos produtos vendidos, vendas e administração para os períodos findos em 31 de março são as seguintes:

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração	93	(8)
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	3.075	2.717
Despesa de benefícios a empregados	665	593
Depreciação, amortização e exaustão	547	426
Despesas de transporte	230	195
Serviços de terceiros	288	238
Outras despesas	384	377
Custo total das vendas, custos de distribuição e despesas administrativas	<u>5.282</u>	<u>4.538</u>
Reconciliação		
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	4.469	3.793
Com vendas	317	291
Gerais e administrativas	496	454
Custo total das vendas, custos de distribuição e despesas administrativas	<u>5.282</u>	<u>4.538</u>

27 Despesas de benefícios a empregados

	<u>31/3/2012</u>	<u>31/3/2011</u>
Salários e adicionais	373	352
Encargos sociais	205	167
Benefícios sociais	87	74
	<u>665</u>	<u>593</u>

28 Resultado de operações descontinuadas

	<u>31/3/2011</u>			
	<u>Usiminas</u>	<u>Nitroquimica</u>	<u>CONPACEL e KSR</u>	<u>Total</u>
Receita líquida	198	26	19	243
Custo dos produtos vendidos	(179)	(21)	(12)	(212)
Lucro bruto	19	5	7	31
Despesas operacionais	(22)	(9)	(4)	(35)
Resultado financeiro	3			3
Equivalência patrimonial	1			1
Ganho de capital			105	105
Outras receitas (despesas) operacionais		1	(1)	0
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido	1	(3)	107	105
Imposto de renda e contribuição social			(37)	(37)
Lucro líquido das operações descontinuadas	<u>1</u>	<u>(3)</u>	<u>70</u>	<u>68</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Eventos subsequentes

Conforme Ata de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, realizada em 24 de abril de 2012, a sociedade controlada em conjunto Fibria Celulose S.A. teve aumento, no montante de R\$ 1.361, do seu capital social mediante a emissão de 86.000.000 de ações ordinárias, sendo que deste aumento a parcela integralizada pela Votorantim Industrial S.A. foi de R\$ 407 representados por 25.705.217 ações ordinárias.

30 Informações suplementares - UN

A fim de proporcionar um maior nível de informações, a Companhia optou por divulgar informações financeiras por UN. As informações a seguir referem-se à abertura da VID por UN e consideram as eliminações de saldos e transações entre as empresas, antes: (i) das eliminações entre as UN; (ii) das eliminações dos investimentos mantidos pelas empresas holdings, e (iii) da inclusão de todos os saldos patrimoniais e de resultado da Votorantim GmbH. (trading) relativos a cada negócio/UN. Adicionalmente, destacamos as eliminações e reclassificações entre as empresas, de forma que o resultado líquido corresponda às informações financeiras consolidadas da VID, divulgadas como informações suplementares. Essas informações suplementares não objetivam estar e não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelas IFRS.

(continuação)

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Cimentos	Alumínio	Níquel	Zinco	Metais outros	Siderurgia	Celulose	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total Consolidado
Ativo										
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	2.101	1.916	1.297	698	121	201	645	1.060		8.039
Contas a receber de clientes	803	207	93	331	45	365	179	133	(70)	2.086
Estoques	822	577	229	606	28	789	357	181		3.589
Tributos a recuperar	221	86	139	201	9	187	106	29		978
Dividendos a receber	8	31	2					326	(359)	8
Ativos mantidos para venda							242			242
Outros ativos	270	61	34	181	4	70	25	28		673
	4.225	2.878	1.794	2.017	208	1.612	1.554	1.757	(429)	15.615
Não Circulante										
Realizável a longo prazo										
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	15			2	27		11	48		103
Partes relacionadas	305	2.284	125	47	57	3	2	2.320	(3.895)	1.248
Imposto de renda e contribuição social diferidos	820	297	548	446	110	268	267	653		3.409
Tributos a recuperar	9	214	325	37	20	22	189	144		960
Adiantamento a fornecedores							225			225
Outros ativos	206	1		4	17		164	628	(297)	723
	1.355	2.796	998	536	231	293	858	3.793	(4.192)	6.668
Investimentos	3.135	741	369	381	2.614	1		34.591	(38.421)	3.411
Imobilizado e ativo biológico	7.237	4.890	1.636	4.770	618	3.915	4.320	117		27.503
Intangível	3.407	655	192	4.965	87	231	1.405	22		10.964
	15.134	9.082	3.195	10.652	3.550	4.440	6.583	38.523	(42.613)	48.546
Total do Ativo	19.359	11.960	4.989	12.669	3.758	6.052	8.137	40.279	(43.042)	64.161

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Cimentos	Alumínio	Níquel	Zinco	Metais outros	Siderurgia	Celulose	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total Consolidado
Passivo e patrimônio líquido										
Circulante										
Empréstimos e financiamentos	557	215	106	369	55	162	310	19		1.793
Fornecedores	691	187	188	679	17	379	104	235	(67)	2.413
Contas a pagar - <i>Trading</i>	8									8
Salários e encargos sociais	110	60	17	56	15	286	27	26		597
Imposto de renda e contribuição social	78	2	1		2	51	3	40		177
Tributos a recolher	284	11	7	11	20	59	14	24		430
Dividendos a pagar	473			13	73	1		343	(357)	546
Adiantamento de clientes	15	59	2	5	31	40			(3)	149
Contas a pagar e outros passivos	271	50	15	279	9	51	68	135		878
	<u>2.487</u>	<u>584</u>	<u>336</u>	<u>1.412</u>	<u>222</u>	<u>1.029</u>	<u>526</u>	<u>822</u>	<u>(427)</u>	<u>6.991</u>
Não circulante										
Empréstimos e financiamentos	9.448	4.337	759	2.074	236	944	2.895	804		21.497
Partes relacionadas	626		688	1.381	339	896	31	1.007	(4.194)	774
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.034	475	140	1.118	26	231	221	92		3.337
Provisões	655	38	56	105	7	85	24	139		1.109
Contas a pagar e outros passivos	911	412	79	392	22	206	177	292		2.491
	<u>12.674</u>	<u>5.262</u>	<u>1.722</u>	<u>5.070</u>	<u>630</u>	<u>2.362</u>	<u>3.348</u>	<u>2.334</u>	<u>(4.194)</u>	<u>29.208</u>
Patrimônio líquido	<u>4.198</u>	<u>6.114</u>	<u>2.931</u>	<u>6.187</u>	<u>2.906</u>	<u>2.661</u>	<u>4.263</u>	<u>37.123</u>	<u>(38.421)</u>	<u>27.962</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>19.359</u>	<u>11.960</u>	<u>4.989</u>	<u>12.669</u>	<u>3.758</u>	<u>6.052</u>	<u>8.137</u>	<u>40.279</u>	<u>(43.042)</u>	<u>64.161</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Cimentos	Alumínio	Níquel	Zinco	Metais outros	Siderurgia	Celulose	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total Consolidado
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	2.107	716	363	1.170	58	751	374	354	(154)	5.738
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.445)	(659)	(335)	(879)	(18)	(597)	(362)	(328)	154	(4.469)
Lucro bruto	662	57	28	291	40	154	12	26		1.269
Receitas (despesas) operacionais										
Com vendas	(133)	(21)	(5)	(57)		(68)	(20)	(13)		(317)
Gerais e administrativas	(129)	(49)	(45)	(78)	(14)	(83)	(18)	(80)		(496)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	47	32	6	(135)	(6)		(4)	(32)		(92)
	(215)	(38)	(44)	(270)	(20)	(151)	(42)	(125)		(905)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	447	19	(16)	21	20	3	(30)	(99)		364
Resultado de participações societárias										
Equivalência patrimonial	22	22	(4)	(1)	(21)			257	(231)	44
Resultado financeiro líquido	(105)	79	30	3	(11)	(41)	57	(81)		(69)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações	364	120	10	23	(12)	(38)	27	77	(231)	339
Imposto de renda e contribuição social										
Correntes	(80)	(2)		(28)	(10)	(9)	(1)	46		(84)
Diferidos	(25)	(27)	18	11	4	12	(29)	(12)		(48)
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	259	91	28	6	(18)	(35)	(3)	111	(231)	207
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	259	91	28	25	(18)	(35)	(3)	111	(244)	213
Lucro líquido atribuído aos acionistas não-controladores				(19)					13	(6)
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	259	91	28	6	(18)	(35)	(3)	111	(231)	207
Depreciação, exaustão e amortização	(129)	(67)	(16)	(155)	(5)	(53)	(119)	(3)		(547)

* * *

